

Trabalho: ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE O FENÔMENO DA AUTORIDADE.

Pessoa: BATALHONE JÚNIOR, VITOR CLARET

Telefone: (34)3316-0899

Email: vitor.batalhone@edu.uniube.br

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Introdução: Em seu ensaio filosófico intitulado "A noção da autoridade", o filósofo do Direito franco-russo Alexandre Kojève, inspirado na filosofia de Hegel, partiu de suas reflexões acerca do direito e da idéia da justiça para estabelecer um estudo formal do fenômeno da autoridade, determinado alguns de seus tipos e características essenciais. Para o autor, o estudo detalhado e aprofundado da autoridade seria um primeiro passo indispensável para a compreensão dos fenômenos do Estado, principalmente para que fossem evitadas as confusões entre as noções de poder e de autoridade.

Métodos: Recorrendo à obra "O poder dos começos: ensaio sobre a autoridade", da filósofa política Myriam d'Allonnes, e do estudo "Que é autoridade", da alemã Hannah Arendt, avaliamos o conteúdo e a forma do fenômeno da autoridade em relação ao fenômeno correlato e derivado de generatividade social e política.

Resultados: A autoridade seria intrinsecamente vinculada ao tempo, não tanto porque o conceito e o fenômeno poderiam alterar-se conforme condições históricas e sociais, mas antes porque a autoridade existe num mundo cuja estrutura é essencialmente temporal. Assim como "o espaço é a matriz do poder", "o tempo é a matriz da autoridade". O caráter temporal da autoridade estaria vinculado à sua essência derivativa e seria uma dimensão inevitável de todo laço social, constituindo o que a autora denominou como a duração pública, ou seja, aquilo capaz de manter a duração de um mundo comum. Se o espaço público possibilita a convivência com nossos contemporâneos, a força de ligação da autoridade, assim como da tradição, permitiria que estabelecêssemos comunhão com nossos antecessores e sucessores, de forma que a duração de um mundo comum possibilitaria uma espécie de contemporaneidade em relação àqueles que nos antecederam ou que podem nos suceder. Desta forma, o Estado e o Direito derivados legitimamente dos processos de derivação social estariam necessariamente fundamentados nos fenômenos de autoridade.

Conclusão: A grande diferença entre os estudos de Arendt e o de Kojève é que enquanto aquela procedeu a um estudo mais ligado ao conteúdo conceitual, às experiências históricas que conformaram o conceito, esse, não negligenciando tais características, esteve mais preocupado com a estrutura formal do fenômeno da autoridade. A partir da junção desses dois enfoques distintos, porém não excludentes, partiu Myriam d'Allonnes ao propor uma reflexão mais aprofundada sobre a autoridade. Como esclarece a autora, sendo a autoridade um fenômeno essencialmente social e histórico, "universal quanto a seu conceito e polimorfa em relação a suas figuras", demanda para sua ótima compreensão uma análise tanto formal quanto de conteúdo conceitual.

Curso: Direito

Palavras-Chave: direito; autoridade; estado

Demais autores:

Orientadores: POSSUO., NÃO

Instituição: UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Palavras-chave: direito; autoridade; estado

Trabalho: APROPRIAÇÕES, OCUPAÇÕES E RESISTÊNCIAS NO ESPAÇO PÚBLICO NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA

Pessoa: JULIANI, SOPHIA MARIÁ DURÃO

Telefone: (34)3338-8446

Email: sophiajuliane@hotmail.com

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Introdução: Por meio do grupo de pesquisa Laboratório de Estudos Territoriais (LET), que visa analisar e correlacionar o papel do território enquanto elemento de integração socioespacial o projeto “A construção do espaço público em Uberaba: produções e apropriações”, procura analisar o território e seus diversos eixos de ocupação. Participamos do plano de pesquisa intitulado “Apropriações, ocupações e resistências no espaço público no contexto pós-pandemia” cujo intuito foi o de analisar os processos de apropriação, ocupação e resistência no espaço público de Uberaba no contexto pós-pandemia, levando em conta as dinâmicas do espaço público central como um elemento simbólico a partir do uso e do consumo no território.

Métodos: Partindo de um primeiro ano de pesquisa, o qual foi possível cartografar usos nômades no centro histórico de Uberaba por meio de um estudo teórico sobre a Teoria do Rizoma proposta por Deleuze & Guattari, pesquisas complementares e de campo, tentamos nos apropriar do método rizomático de interpretação da realidade para o segundo ano da pesquisa. Dessa forma, focamos em mapear as transformações nos espaços públicos, bem como os focos de resistência e ocupação, analisar as propostas de políticas urbanas aplicadas ao espaço, bem como alterações nas dinâmicas socioespaciais e entender o papel do centro e dos usuários no novo cenário atual pós-pandêmico. Assim, foram utilizados métodos qualitativos de investigação do centro histórico: entrevistas semiestruturadas e registros visuais (fotografias), além de pesquisas a respeito da consolidação dos espaços de ocupação. Após a coleta de dados, estabeleceu-se um local central da pesquisa, o Centro Comercial Popular Camelódromo de Uberaba.

Resultados: O espaço público constitui um elemento essencial na configuração da cidade contemporânea em Uberaba, percebemos nos últimos anos apropriações diversas dos espaços públicos eventos vinculados a datas comemorativas, manifestações, instalações de equipamentos temporários, ocupações por festas privadas e apropriações por vendedores ambulantes e como isso fortalece o centro histórico. De forma a completar sobre o cenário pós-pandemia, estudamos a ocupação e resistência de usuários em relação a áreas “mortas” no centro e como isso demonstra uma crise na tradição pelo direito do uso do espaço público.

Conclusão: Como Deleuze & Guattari afirmam em seu livro, o Rizoma é uma proposta de pensamento em que os conceitos não são hierarquizados, que se alastram e se conectam, capazes de romper e se conectar, criando alguns territórios e rompendo com outros. Uma vez que se caracteriza por uma produção do inconsciente (leia-se: desejo), o qual é capaz de criar territórios e de apropriar espaços, por meio dele cria-se uma relação de segurança com o centro histórico. Dessa forma, podemos concluir que apesar de existirem “zonas mortas” no centro, há tentativas de regenerar essas áreas no cenário atual pós-pandêmico, entendendo o papel do cidadão e o porquê das ocupações e resistência nos centros.

Curso: GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

Palavras-Chave: rizoma; território; pós-pandemia

Demais autores:

Orientadores: SANTOS, THIAGO REIS DOS

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Palavras-chave: rizoma; território; pós-pandemia

Bolsa: FAPEMIG:

Trabalho: CARTOGRAFIA PSICOGEOGRÁFICA: APLICAÇÃO DOS MÉTODOS SITUACIONISTAS PARA A COMPREENSÃO AFETIVA DA CIDADE DE UBERABA

Pessoa: LIMA, IGOR ALEXSANDRO DE

Telefone: (34)3315-9491

Email: igoralexandro2015@gmail.com

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Introdução: Nossa pesquisa tem como foco o tema da psicogeografia e sua relação com a Teoria da Deriva no contexto do movimento da Internacional Situacionista. A psicogeografia é uma abordagem dos efeitos do ambiente geográfico sobre o comportamento afetivo dos indivíduos, buscando cartografar as diferentes ambiências psíquicas urbanas. A Teoria da Deriva é um método que permite passagens rápidas e não-planejadas pelas ambiências da cidade. Juntas, essas abordagens buscam estabelecer uma relação com o plano afetivo, em como o urbanismo influi sobre o corpo, e pretendem quebrar a predominância do utilitarismo espacial, em vistas de novas formas de percepção do espaço. Este trabalho tem como objetivo explorar essas abordagens e sua relação com a experiência urbana, com foco na possibilidade de construção de novos mapeamentos, espaços e lugares transitórios.

Métodos: A metodologia adotada consistiu em duas etapas. Na primeira fase, foi conduzida uma revisão bibliográfica com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre os precursores do movimento Situacionista e suas teorias. Em seguida, buscou-se compreender o movimento em si, suas ideias e práticas, com destaque para a Deriva e a produção de "Cartografias Sensíveis", que representam um método heterodoxo de compreensão do espaço urbano. Na segunda fase, a prática da Deriva foi aplicada em um trecho da cidade de Uberaba, com o intuito de produzir uma Cartografia Sensível e realizar reflexões sobre o ambiente urbano, bem como examinar como métodos heterodoxos podem contribuir para a compreensão e criação de espaços urbanos mais significativos para a subjetividade humana.

Resultados: Através da pesquisa realizada, foram produzidas cartografias que permitem a compreensão das vivências afetivas no contexto urbano de Uberaba. A prática de produção de cartografias sensíveis permite que o usuário assuma o protagonismo na interação com o território, o que possibilita uma nova forma de conceber e experimentar o espaço urbano. A combinação dessas práticas oferece aos estudiosos do espaço urbano uma compreensão mais profunda da relação entre usuário e espaço, bem como sugestões para a criação de um urbanismo mais estimulante e significativo para as cidades contemporâneas.

Conclusão: A psicogeografia tem ganhado destaque nas discussões contemporâneas sobre o espaço urbano, influenciando práticas como o mapeamento coletivo. Ao dar voz e poder de ação aos usuários, o mapeamento coletivo possibilita uma forma mais rica de interação com o espaço urbano, evidenciando as múltiplas dimensões que o compõem. Combinado a outras práticas que adotam uma perspectiva psicogeográfica, é possível obter uma compreensão mais profunda acerca da relação entre espaço e usuário, o que pode ser extremamente valioso para a concepção de um urbanismo mais significativo e estimulante para as cidades. Nesse sentido, a psicogeografia se coloca como uma abordagem promissora para a reflexão crítica sobre as transformações urbanas e seus impactos na vida cotidiana das pessoas.

Curso: GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

Palavras-Chave: psicogeografia ; deriva ; cartografia

Demais autores:

Orientadores: SANTOS, THIAGO REIS DOS

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Palavras-chave: psicogeografia ; deriva ; cartografia